



Editorial

Capitalismo, capitalismos; socialismo, socialismos; democracia, democracias

O Centro de Estudos Sociais pode orgulhar-se de uma rica tradição de estudo crítico do capitalismo, enfatizando distinções, territorial e historicamente fundadas, entre capitalismo, onde avulta esta nossa persistente semiperiferia do sistema mundial, periferia de um sistema europeu em convulsão. Um olhar plural não toma este sistema como o fim da história, antes está atento às alternativas com diferentes escalas e alcances institucionais, ainda para num contexto de crises entrelaçadas, de “policrises”. Já sabemos que quem não quer falar de capitalismo, não pode falar de fascismo. Hoje, quem se recusa a falar de capitalismo neoliberal, terá dificuldade em falar de neofascismo.

Com a recente reorganização da ecologia dos saberes no CES foi criada a Linha Temática *Capitalismo (Semi)Periférico: Crises e Alternativas*, que se norteia pelo objetivo de agregar, visibilizar e promover os trabalhos de investigação do CES que se filiam nesta tradição de política, economia, economia política internacional. Neste contexto, a Linha promoverá um conjunto de seminários sob a designação geral *Capitalismos, Socialismos e Democracias*, que alude ao livro clássico de Joseph Schumpeter, a visões sistémicas com lastro histórico sobre as realidades contemporâneas, visando densificar a Linha, estreitando as cumplicidades intelectuais entre os seus membros e toda a comunidade interessada em grandes debates e narrativas.

O debate tem de se basear no conhecimento coletivo já acumulado. O primeiro seminário toma, pois, como ponto de partida o projeto *Mediatized EU - Mediatized Discourses on Europeanization and Their Representations in Public Perceptions*, financiado pelo programa H2020 da Comissão Europeia. Este visa analisar de que modo o discurso mediático é construído relativamente ao projeto europeu, e como este é percecionado pelo público focando no triângulo elite política-media-público. Analisa a representação mediática do processo de integração europeia em cinco dimensões principais, nomeadamente os alargamentos da União Europeia (UE), as crises económicas e financeiras, a crise dos refugiados e migrantes, a pandemia, e a guerra na Ucrânia. A forma como as representações mediáticas moldam a perceção pública e das elites deste processo, é também informada pelas interações entre os media, a elite política e o público, daí a triangulação que está no centro desta análise visando desconstruir dinâmicas de controlo, manipulação, replicação, (in)dependência, entre outras. O projeto faz análise de conteúdo e análise crítica de discurso dos atuais discursos mediáticos sobre estes temas, entrevistas com as elites políticas e dos media, e grupos focais com públicos relevantes. Envolvendo sete parceiros, foca-se no estudo mediático de cada um destes – Bélgica, Espanha, Estónia, Hungria, Irlanda e Portugal, estados membros da UE, e a Geórgia, que faz parte da Parceria a Leste e assinou um Acordo de Associação com a UE –, fornecendo uma análise comparativa, e desenvolvendo ainda recomendações. No caso de Portugal, que a equipa de investigadoras do CES lidera (Maria Raquel Freire, Sofia José Santos, Moara Crivelente e Luíza Bezerra), foram selecionados três jornais e três noticiários para análise, num período temporal contido entre setembro de 2021 e março de 2022.

Neste primeiro seminário apresentaremos e discutiremos as conclusões preliminares do estudo que estamos a desenvolver, como ponto de partida para uma discussão mais alargada da investigação desenvolvida sobre a integração europeia, das representações à sua ancoragem e efeitos socioeconómicos e políticos, permitindo a identificação de pontos de convergência e de diálogos diferenciados.

José Reis, João Rodrigues e Maria Raquel Freire

Conteúdos

Editorial

Observatórios

Breves

CES encenou

Dossier temático

CROME: Memórias Cruzadas, Políticas do Silêncio. As Guerras Coloniais e de Libertação em Tempos Pós-coloniais

CES encenará

Formação Avançada

Publicações



UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Universidade de
Coimbra - Alta e Sofia
inscrita na Lista do Património
Mundial em 2013



Observatório Masculinidades.pt

O Observatório Masculinidades.pt foi criado em junho de 2022 e pretende afirmar-se como um elo de ligação entre a investigação sobre masculinidades e a análise das principais ações que, em Portugal, mobilizam este campo.

Agregando uma vasta experiência de investigação, parcerias e colaborações nacionais e internacionais desenvolvidos a partir do CES, a equipa deste Observatório irá desenvolver formas inovadoras de envolvimento interdisciplinar de investigadores/as, profissionais de áreas diversas e de diversos públicos em iniciativas que contribuam (nos conhecimentos e nas práticas) para diálogos interseccionais e para uma reflexão crítica sobre masculinidades, como expressões estruturantes da ordem de género e das relações sociais.

O Observatório Masculinidades.pt contribuirá para a promoção de políticas públicas e intervenções a partir da investigação empírica com impacto social em áreas temáticas específicas: infância e desconstrução de estereótipos; juventude; paternidade e cuidado; saúde e masculinidades, media e masculinidades; arte, cultura e masculinidades; masculinidades, paz e violências.

A partir de três eixos de ação – investigação, formação e comunicação de ciência - este Observatório pretende concretizar os seguintes objetivos:

1. reforçar a investigação multi e interdisciplinar sobre masculinidades no CES, tornando-o uma referência incontornável ao nível nacional;

2. mapear práticas e políticas relacionadas com a promoção da igualdade de género a partir de uma lente feminista centrada nas masculinidades;
3. desenvolver ferramentas de apoio e recomendações para tomadas de decisão e de mudanças de práticas profissionais em áreas específicas, como a saúde, a educação e a comunicação social;
4. produzir publicações de formatos específicos com informação direcionada a públicos específicos (profissionais de saúde, profissionais da educação, entre outros, associações da sociedade civil), decisores políticos e órgãos de comunicação social;
5. realizar oficinas e cursos de formação avançada para públicos académicos e não académicos;
6. promover modelos de transferência de conhecimento, bem como a promoção de estratégias de comunicação de ciência, iniciativas e modos de articulação das preocupações das/dos investigadoras/es, das instituições científicas e dos diferentes tipos de públicos promotoras da democratização da ciência;
7. promover práticas e representações artísticas, culturais e mediáticas, adaptando e disseminando o conhecimento académico junto da sociedade civil;
8. promover debates sobre masculinidades com diferentes públicos, e contribuir para a produção de informação rigorosa para os órgãos de comunicação social, reforçando simultaneamente a presença mediática do Observatório.

Imagem: Carlos Barradas



Projetos Aprovados

Estudo sobre condições de trabalho, desgaste profissional, saúde e bem-estar dos/as magistrados/as do Ministério Público em Portugal

IR: Conceição Gomes e João Paulo Dias

Financiamento: Procuradoria Geral da República e Sindicato dos Magistrados do Ministério Público

BIOTRACES: Biodiversidade e Transformação para Sociedades Plurais e Amigas do ambiente

IR: Luciane Lucas dos Santos

Coordenação: STICHTING WAGENINGEN RESEARCH (WR), Holanda

Financiamento: Comissão Europeia – Programa Horizonte Europa

SWIFT: Inovações lideradas por mulheres em territórios agrícolas e rurais

IR: Rita Calvário

Coordenação: AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS e Universidade Técnica de Valência

Financiamento: Comissão Europeia – Programa Horizonte Europa

Quem Conta és Tu!

IR: Tatiana Moura

Coordenação: Men Talks Lisboa

Financiamento: Câmara Municipal de Lisboa, Programa Bip/Zip

EDU-AM - Pedagogias Revolucionárias: história dos projetos de educação em Angola e Moçambique (1960-1980)

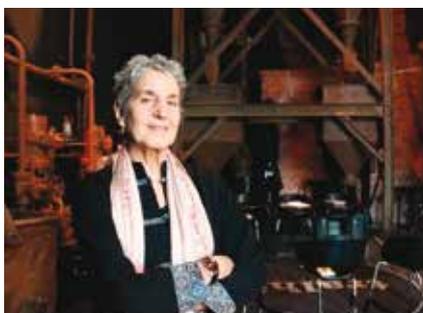
IR: Maria Paula Meneses

Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UnCover - Violência sexual nas paisagens mediáticas portuguesas

IR: Sofia José Santos

Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia



e poeta Maria João Cantinho, por Isabel Cristina Rodrigues, professora na Universidade de Aveiro, e por Sérgio Guimarães de Sousa, professor no Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, distinguiu o ensaio “Fernando Pessoa e outros fingidores” de Maria Irene Ramalho, professora catedrática jubilada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e investigadora do CES.

O Prémio de Ensaio Jacinto do Prado Coelho distinguiu ‘ex-aequo’ as obras das investigadoras **Maria Irene Ramalho** e Silvína Rodrigues Lopes, anunciou a Associação Portuguesa dos Críticos Literários (ACL), que o organiza. O júri, constituído pela crítica literária

Lição

Pacific peoples’ histories and contemporary activism for environment and self-determination

Katerina Teaiwa
(Australian National University)

16 de novembro de 2022, em formato digital

Nesta Lição organizada no âmbito do Colégio de Estudos Globais, Katerina Teaiwa discutiu as conexões entre valores e identidades do Pacífico, histórias coloniais, dinâmicas geopolíticas contemporâneas e ativismo ambiental na Oceânia. Destacou o seu trabalho sobre os efeitos contínuos da mineração de fosfato no século XX e do deslocamento populacional nas comunidades Banaban em Kiribati, Fiji e na diáspora.



Colóquio final do projeto DeCodeM

DeCodeM | (Des)Codificar Masculinidades: para uma melhor compreensão do papel dos media na construção de perceções de masculinidades em Portugal

30 de novembro de 2022, em formato digital

Este colóquio apresentou os principais resultados do projeto DeCodeM, que decorreu no CES entre outubro de 2019 e setembro de 2022, com financiamento da FCT (ref.ª PTDC/COM-CSS/31740/2017). O projeto DeCodeM desenvolveu o primeiro estudo abrangente sobre media e masculinidades em Portugal. Identificou e analisou criticamente, através de uma abordagem interseccional, as representações de masculinidades que são (re)produzidas pelos meios de comunicação social e redes sociais *on-line* em Portugal, explorando as razões que subjazem à construção de determinadas representações de género, procurando compreender por que certas noções de masculinidade prevalecem nessas representações, analisando a forma como essas representações são apropriadas ou contestadas por audiências e produtores de conteúdo, e examinando se elas promovem ou não uma perspetiva igualitária e não-violenta das relações sociais de género. A partir de uma lente feminista e com uma abordagem epistemológica ancorada na centralidade dos discursos combinada com uma abordagem tripartida à “agency” dos media (produção, mensagem, audiência) e uma abordagem ecológica aos discursos práticos e representações mediáticas, o DeCodeM abordou a complexidade, não-linearidade e heterogeneidade das representações e atitudes em relação às masculinidades e às relações de género na esfera mediática em Portugal, com uma forte componente de investigação-ação.





O projeto **CROME: Memórias Cruzadas, Políticas do Silêncio. As Guerras Coloniais e de Libertação em Tempos Pós-coloniais**, financiado pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC n.º 715593), coordenado pelo investigador Miguel Cardina e sediado no CES, incide sobre a história da memória da guerra colonial e das lutas de libertação nacional combatidas entre o Estado Português e pelos movimentos de libertação em Guiné-Bissau, em Angola e em Moçambique, bem como nos arquipélagos de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe – que, embora não tenham sido palco do conflito armado, se inserem na mesma linha narrativa, na qual a prática da luta anticolonial ganhou centralidade e foi fundadora da nação independente. Os objetivos deste projeto, que se iniciou em fevereiro de 2017 e termina a janeiro de 2023, passam pelo mapeamento e exame crítico das configurações deste passado ao longo do tempo, buscando ainda analisar os cruzamentos memoriais que se estabelecem entre os seis contextos nacionais em análise. A perspetiva é, portanto, diacrónica e comparativa, examinando as políticas de memória e as políticas de silêncio que se foram formando desde a década de 1960 até à atualidade.

Ao longo do projeto a equipa produziu as seguintes publicações (algumas delas no prelo): 7 livros, 25 capítulos em livros, 18 artigos científicos, 115 comunicações, 2 teses de doutoramento, uma concluída – *Memórias Virtuais: Representações Digitais sobre a Guerra Colonial*, de Verónica Ferreira – e outra em curso – *A Monumentalização da Guerra Colonial Portuguesa: Uma Análise Diacrónica*, de André Caiado. Organizaram-se 14 seminários e 7 colóquios internacionais, entre vários outros eventos de disseminação. Dinamizaram-se, ainda, 13 sessões no âmbito da iniciativa “CES vai à Escola” com alunos do ensino básico e secundário.

O primeiro livro do projeto, *As Voltas do Passado. A Guerra Colonial e as Lutas de Libertação* (coord. Miguel Cardina e Bruno Sena Martins), foi publicado logo em 2018 pela editora Tinta-da-China e reuniu textos de 51 académicos sobre datas paradigmáticas da guerra/luta, explorando os seus significados e a evolução da memória desses eventos ao longo do tempo.



As Voltas do Passado. A Guerra Colonial e as Lutas de Libertação.
Lançamento do livro, 2018

O espírito de colaboração com especialistas dos contextos em estudo levou à coorganização com várias organizações e centros de investigação africanos de diversos colóquios e eventos académicos, em Bissau, Luanda, na Cidade da Praia, no Maputo, São Tomé e no Mindelo. O colóquio internacional **Memórias e Legados das Lutas de Libertação**, organizado entre 27 e 29 de setembro de 2018, na Guiné-Bissau, levou à realização do documentário “Guiné-Bissau: da Memória ao Futuro” da autoria de Diana Andringa e lançado em 2019. A este filme juntar-se-ão ainda cerca de 20 pequenas curtas-metragens documentais que exploram aspetos da memória da guerra/luta dos seis contextos nacionais, a divulgar numa página interativa que permitirá explorar os vários processos mnemónicos.





Memórias e Legados das Lutas de Libertação
27 e 29 de setembro de 2018, Guiné-Bissau



CES vai à Escola no Agrupamento de Marinha Grande Nascente,
Marinha Grande, 10 de fevereiro de 2020

Ao longo dos seis anos de duração do projeto, o CROME organizou diversos seminários e colóquios. A título de exemplo refira-se **Memory Studies: Theories, Practices, Perspectives** com a participação de Emily Keightley e Francisco Ferrándiz, a 11 de dezembro de 2018, o Colóquio Internacional **Configurações de Amílcar Cabral – memória, política e cultura**, em Coimbra a 22 de fevereiro de 2019 ou o Seminário **Tarrafal: arte e memória**, a 17 de fevereiro de 2020. Em plena pandemia de COVID-19,

ration Struggles in Cape Verde. A Mnemohistory de Miguel Cardina e Inês Nascimento Rodrigues e pela finalização do livro da equipa **The Portuguese Colonial War and the African Liberation Struggles. Memory, Politics, and Uses of the Past** (no prelo), ambos com chancela da Routledge (em edição inglesa, e a serem lançados posteriormente em português), entre outras obras no prelo. Em preparação, encontra-se também um grande colóquio internacional, intitulado **Amílcar Cabral e a História do Futuro**, que se realizará a 13 e 14 de janeiro de 2023, na Assembleia da República, em Lisboa, assinalando os 50 anos do assassinato de Cabral e aproveitando para discutir a sua influência política, cultural e teórica, os legados da luta de libertação, bem como a descolonização enquanto desafio contemporâneo.



realizou-se o colóquio **Guerra Colonial: Memórias Silenciadas** a 27 de março de 2021, entre outras atividades. Em paralelo, a equipa foi desenvolvendo trabalho de campo continuado, com recolha e análise de fontes de arquivo nos diferentes países.

O ano de 2022 foi marcado pela defesa de doutoramento de Verónica Ferreira, pela publicação de **Remembering the Libe-**



Colóquio **Guerra Colonial: As Memórias Silenciadas**, evento virtual,
27 de março de 2021

Todo este trabalho de investigação e divulgação não teria sido possível sem a colaboração de todos os membros que passaram pela equipa CROME:

Miguel Cardina (coord.), Albert Farré, André Caiado, Bruno Sena Martins, Diana Andringa, Inês Nascimento Rodrigues, Natália Bueno, Sílvia Roque, Teresa Almeida Cravo, Vasco Martins e Verónica Ferreira.

<https://crome.ces.uc.pt/>

Colóquio

Amílcar Cabral e a História do Futuro

13 e 14 de janeiro de 2023

Assembleia da República, Lisboa



Sexta-feira, 13 de janeiro

09h00-9h45: **SESSÃO DE ABERTURA**

Com Augusto Santos Silva, António Sousa Ribeiro, Fernando Rosas, Joana Dias Pereira, Bruno Sena Martins, Marga Ferré

10h00-11h30 - **A GUERRA COLONIAL E AS LUTAS DE LIBERTAÇÃO: MEMÓRIAS E SILENCIAMENTOS**

Miguel Cardina, Carlos Cardoso, Patrícia Godinho Gomes, Cláudia Castelo
Moderação: Inês Nascimento Rodrigues

11h30-13h00: **AMÍLCAR CABRAL: TRAJETOS DE VIDA E MEMÓRIA VIVA**

Iva Cabral, José Neves, Leonor Pires Martins, Julião Soares Sousa, José Pedro Castanheira
Moderação: Victor Barros

14h30-16h00: **CONFERÊNCIA** — Pedro Pires

16h30-18h30: **AMÍLCAR CABRAL: IMAGEM EM MOVIMENTO (com projeção do filme O Regresso de Cabral)**

Filipa César, Sana na N'Hada, Diana Andringa
Moderação: Sumaila Jaló



Robert Katzki/Unsplash

Ciclo

Gender Workshop Series XIII: Conversas Feministas

2022/2023

Na edição de 2022-2023, a Gender Workshop propõe prosseguir as “Entrevistas Feministas” com pessoas de diferentes áreas de intervenção e de trabalho no domínio da igualdade de género e da dignidade e bem-estar das mulheres em Portugal e em Espanha. O ciclo manterá a periodicidade mensal, com nove sessões, preferivelmente na última quinta-feira de cada mês, em formato presencial, em Coimbra.

Conversa Feminista com Mariola Mourelo

26 de janeiro de 2023, 17h00

Sala 2, CES | Alta

Conversas Feministas com Coletivo «Insulto à Decência»

23 de fevereiro de 2023, 17h00

Sala 2, CES | Alta

Sábado, 14 de janeiro

9h30-11h00: **AMÍLCAR CABRAL: TEXTOS**

Ângela Coutinho, Mustafah Dhada, Roberto Vecchi

Moderação: Rita Lucas Narra

11h30-13h00: **AMÍLCAR CABRAL: DIMENSÕES INTERNACIONAIS DA LUTA**

Rui Lopes, Aurora Almada Santos, Teresa Almeida Cravo, Vincenzo Russo

Moderação: Pedro Aires Oliveira

14h30-16h00: **AMÍLCAR CABRAL: POLÍTICA, CULTURA E UTOPIA**

Miguel de Barros, Rui Cidra, Sílvia Roque, Redy Wilson Lima

Moderação: João Mineiro

16h30-18h00: **DESCOLONIZAÇÃO: SIGNIFICADOS E DESAFIOS**

Beatriz Gomes Dias, Joana Gomes Cardoso, Bruno Sena Martins

Moderação: Marta Lança

FESTA DE ENCERRAMENTO

Organização: CES (projeto CROME e 50 anos de Abril), IHC/in2past e Cultra/Transform (Abril é Agora)

Novos/as Investigadores/as em Pós-doutoramento



Edwin Rubio Medina

Doutoramento em Human Rights in Contemporary Societies, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Forms of Exceptionality in the Global South: the sovereign technique of the massacre



Márcio Moraes Valença

Doutoramento em Urban and Regional Studies, Universidade de Sussex, Reino Unido

Projeto: Cidade contemporânea, arquitetura e competitividade



Elisabeth Cavalcante dos Santos

Doutoramento em Administração, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Projeto: O ensino de gestão em universidades interioranas do Nordeste brasileiro: uma análise decolonial



Maria de Nazaré Costa Macêdo

Doutoramento em Ciência Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

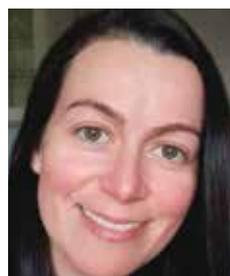
Projeto: Análise das metodologias participativas utilizadas na construção da Rede Acreana de Negócios Sustentáveis do Acre – RANS/AC



Karen Gomes Shiratori

Doutoramento em Antropologia Social, Universidade Federal Rio Janeiro, Brasil

Projeto: ECO - Animais e Plantas em Produções Culturais sobre a Bacia Amazônica



Sofia Pereira Madeira

Doutoramento em Saúde Coletiva, Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Projeto: Saúde sexual e reprodutiva de mulheres imigrantes em Portugal: uma análise secundária de indicadores de saúde

Aula Inaugural dos Programas de Doutoramento 2022-2023

Change Everything! Racial Capitalism, Abolition, and the Case for Militant Scholarship



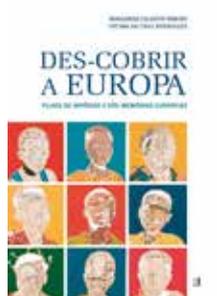
Ruth Wilson Gilmore
(City University of New York Graduate Center)

20 de janeiro de 2023, 15h00, Auditório Faculdade de Economia da UC

Esta apresentação explora algumas das oportunidades urgentes com as quais a atual pesquisa científica se deve comprometer de modo a fazer pesquisa militante que não caia nem em polémica nem em protesto.

Ruth Wilson Gilmore é Professora de Ciências da Terra e do Ambiente e Diretora do Center for Place, Culture, and Politics no City University of New York Graduate Center. Cofundadora de muitas organizações de base, incluindo o California Prison Moratorium Project, Critical Resistance, e a Rede de Justiça Ambiental da Califórnia Central, é autora do premiado *Golden Gulag: Prisons, Surplus, Crisis, and Opposition in Globalizing California* (UC Press); e *Abolition Geography: Essays Towards Liberation* (Verso). Com Paul Gilroy, coordenou *Stuart Hall: Selected Writings on Race and Difference* (Duke). *Change Everything* sairá em breve (Outono de 2022, Haymarket). Ruth Wilson Gilmore tem dado palestras em África, na Ásia, na Europa e na América do Norte.

Publicações



Revista Crítica de Ciências Sociais

www.ces.uc.pt/rccs

Número 127

Asilo y refugio. El legado colonial en el humanitarismo actual

Ivana Belén Ruiz-Estramil

Lecciones de la Gran Recesión para una economía pospandémica: los límites de la política monetaria

Esteban Cruz Hidalgo, José Francisco Rangel Preciado, Eduardo Garzón Espinosa e Francisco Manuel Parejo Moruno

Forma cultural: construído o conceito a partir do campo literário

Sónia Moreira Cabeça e José Rodrigues dos Santos

A carreira de investigador em perspetiva histórica – O caso português

Helena Castro e Tiago Brandão

La custodia compartida en España: análisis desde el modelo push-pull

Diego Becerril-Ruiz, José Jiménez-Cabello, Inmaculada Puertas-Cañaveral e José Luis Paniza-Prados

População no sistema prisional português: evolução e tendências entre 2000 e 2017

Maria João Leote de Carvalho, Sílvia Gomes, Vera Duarte e Raquel Oliveira

Prácticas sociales de paz en Colombia: el caso de la Confluencia de Mujeres para la Acción Pública

Sandra Julie Solano-Nivia, Nasli Giomara Farfán-Pérez e Julio Jaime-Salas

Masculinidades no sistema socioeducativo do Rio de Janeiro: disputas e polarizações

Jimena de Garay Hernández e Juliana Vinuto

Oficinas do CES

www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina

461 - Interrelations between Financialisation and Housing Social Representations and Practices in the 21st Century: A Scoping Review Protocol

Raquel Ribeiro, Daniela Sofia Neto, Ana Cordeiro Santos e Joaquim Pires Valentim



Ficha Técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra.

Direitos reservados.

Diretor | António Sousa Ribeiro

Coordenação | Alexandra Pereira

Apoio | (UID)50012/2020



Barómetro das Crises | nº 26

7 de julho de 2022

A Guerra na Ucrânia: que integração terão os novos refugiados?

